

“Dizem os antigos, diziam... que havia um senhor na freguesia que sonhava sempre com uma mina no sítio da Antinha. Nessa altura não havia aqui montes nenhuns, era simplesmente uma herdade, a herdade da Torre. Está lá uma antinha, lá no alto; e um homem sonhou que havia lá uma mina. Mas nessa mina, estava uma pessoa, a pessoa que a pôs lá. Ficou aí a alma dessa pessoa, encantada e que se transformou numa vaca. O homem sonhou que se conseguisse tirar a mina, enquanto a vaca comia um saco de milho, deitado numa vereda que lá havia, essa pessoa ficava boa com a mina e desencantava a alma que lá estava encantada; não conseguindo, a vaca matava a pessoa, saía a alma da pessoa que aí estava, mas ficava a do homem que tinha sonhado com a mina. Ele, mesmo assim, foi experimentar (Isto contam, por ser verdade, mesmo!).

Foi experimentar e ao experimentar, havia uma laje, e ele tirou a terra de cima da laje e a laje começou a tremer. O homem arrepiou-se todo e branqueou; pois, com medo. Porque diziam que era a vaca que estava a mexer a laje. Foi-se embora, já não quis saber e pronto, nunca mais quis ouvir falar em minas e aquela ganância do dinheiro, que ele tinha, parou. Nunca mais, nunca mais... nem queria ouvir falar em pessoas que dissessem que havia minas para tirar "aqui, ali ou além"; já não queria saber disso para nada. Isto contavam mesmo por ser verdadeiro.

O Monte da Antinha ficou por ser o sítio onde essa anta está, tanto que lhe chamavam o Monte da Antinha, que era o monte do meu sogro, dentro deste laranjal.

Fonte: Contado pela senhora Josefa Maria Farinha de Oliveira, de 51 anos, na Boa-Fé, em 1998. Texto disponível em *Lendas e Tradições*